



# ATELIÉ

técnico-científico

Caderno de Resumos de  
Serra

ANAS - 2º Semestre de 2018  
V, V - Nº. 4 2018

Rede de Ensino Doctum - Instituto Freibur Ineal  
Rua D, 60, Cívica Serra - ES | CEP: 29068-064

**ATELIÊ CIENTÍFICO**  
**CADERNO DE RESUMO DE SERRA**

**ANAIS – 2º SEMESTRE DE 2018**

**14 DE NOVEMBRO**

**ANO II – VOLUME II**

**ISSN: 2594-4762**

**EDITOR E ORGANIZADOR: PROF. Ma. VIVIANE LUCAS SILVA MANSUR  
XAVIER / Ma. SANDILEUZA PEREIRA DA SILVA**

**O Ateliê Científico: Caderno de Resumo de Serra é uma publicação  
semestral da Unidade Doctum de Serra – ES**

**REDE DE ENSINO DOCTUM – INSTITUTO ENSINAR BRASIL**

## **EXPEDIÊNTE**

### **Rede de Ensino Doctum**

#### **Presidente**

Cláudio César Azevedo de Almeida Leitão

#### **Superintendente de Ensino**

Ma. Ivana Leitão

#### **Diretora de Ensino Superior**

Ma. Heloisa Albuquerque

#### **Coordenadora Geral de Pesquisa**

Dr<sup>a</sup>. Iana Soares de Oliveira Penna

#### **Autor Corporativo**

Rede de Ensino Doctum - Instituto Ensinar Brasil

#### **Direção de Relações Institucionais**

Alexandre Leitão

#### **Direção da Unidade de Serra**

Ma. Cintia Pereira Ferreira

#### **Coordenação de Pesquisa**

Ma. Viviane Lucas Silva Mansur Xavier

#### **Coordenadores de Curso**

Administração – Rodolfo Gavassoni

Ciências Biológicas – Ma. Viviane Lucas Silva Mansur Xavier

Direito – Felipe Sardenberg

Educação Física – Me. Flávio Kirst

Enfermagem – Me. Vinícius Muniz

Engenharia Elétrica – Fabiana Battista

Engenharia de Produção – Fabiana Battista

Odontologia – Thaís Alves

Pedagogia – Ma. Dorcas Rodrigues Recaman

Psicologia – Me. Eduardo Silva Miranda

## APRESENTAÇÃO

O processo de pesquisa na Rede Doctum de Ensino é entendido como toda e qualquer atividade em que os esforços de ampliação do saber vigente e a busca da inovação, que possuem por fim alimentar a educação universitária seja a tônica. Tal conceito visa ao ensino, que forma a disposição investigativa, a promoção do desenvolvimento tecnológico e social para promover a redução das desigualdades regionais e nacionais.

O Ateliê Científico é o espaço de apresentação dos conhecimentos produzidos nos GRULES de forma original, privilegiando sempre as produções científicas como artigos, resenhas críticas ou temáticas, resumos expandidos, painéis, comunicações, ensaios, softwares, jogos pedagógicos, entre outros.

Sendo assim, as Faculdades Doctum de Serra recebem em seus Ateliês a comunidade de Serra para conhecer e aprender com os alunos os conhecimentos científicos que são produzidos na instituição e que servirão para o desenvolvimento de uma melhor sociedade.

Obrigada a todos os envolvidos pelo empenho e dedicação no desenvolvimento e organização do Ateliê. Até o próximo!!

Serra, 14 de Novembro de 2018

Ma. Viviane Lucas Silva Mansur Xavier

**Coordenadora de Pesquisa – Unidade Serra**

Ma. Sandileuza Pereira da Silva

**Núcleo de Formação de Professores – NUFOP Serra**

## SUMÁRIO

DIREITO .....	06
ENFERMAGEM .....	10
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO .....	15
ODONTOLOGIA .....	19
PEDAGOGIA .....	22
PSICOLOGIA .....	28

# DIREITO

## PROGRAMAS DE PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA

Pimentel, Bruno<sup>1</sup>; Gonçalves, Izadora<sup>1</sup>; Pereira, João Tarcisio<sup>1</sup>; Soares, Lucas<sup>1</sup>;  
Soares, Luis Felipe<sup>1</sup>; Almeida, Vinícius Fúlvio Dias<sup>1</sup>; Andrade, Thiago<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Direito das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professor do curso de Direito das Faculdades Doctum de Serra

A escalada da violência, aliada diretamente pela falta de políticas públicas de incentivo ao desenvolvimento intelectual de jovens e adolescentes, principalmente nas comunidades carentes, passou a dominar o cotidiano da população alterando a maneira de viver dos cidadãos. Apontar a importância das políticas públicas na prevenção da violência, principalmente no desenvolvimento psicossocial de jovens e adolescentes. Desta forma, deve-se analisar a importância das ações voltadas para o combate e a repressão da violência, aliadas àquelas que defendam o desenvolvimento interpessoal, promoção dos direitos humanos e também do desenvolvimento socioeconômico nacional. A partir de análises das estatísticas criminais, traçar um paralelo com a importância das políticas públicas como medidas de prevenção, trazendo assim as necessidades prioritárias dos programas governamentais de combate a violência ao centro das discussões. Em se tratando de números, é visto que, não há realmente uma única maneira, rápida e de curto prazo, para resolução dos problemas oriundos da criminalidade no Brasil, e sim um conjunto de ações, denominadas políticas públicas, que ao serem implantadas pelo Estado de forma conjunta, entre segurança, ações sociais, educacionais, trará mais chances de promover a solidariedade e a cooperação social no “combate” a violência e a criminalidade. É visto que para qualquer mudança nesse cenário de violência e criminalidade, é necessário um trabalho conjunto entre a sociedade e o Estado, sendo que as políticas públicas e os projetos sociais são importantes aliados no desenvolvimento de ações que promovam a segurança e vida em comunidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Violência; Segurança; Políticas Públicas; Projetos Sociais; Estado.

## JUDICIALIZAÇÃO DA POLÍTICA NO BRASIL

Santos, Ana Maria<sup>1</sup>; Silva, Marcos Alex<sup>1</sup>; Inácio, Nilson<sup>1</sup>; Carvalho, Pamela  
Patrícia<sup>1</sup>; Sabino, Sebastião<sup>1</sup>; Andrade, Walter Moura<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Direito das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professor do curso de Direito das Faculdades Doctum de Serra

O presente trabalho objetiva abordar o processo da Judicialização da Política brasileira, situação que a cada dia tem se tornado mais popular e usual, na medida em que permite à sociedade o acesso a “direitos” entendidos como inquestionáveis que não estão sendo aplicados. A popularização desse processo, por parte da sociedade, vem aumentando de um lado o distanciamento da divisão rígida entre os três poderes, a medida em que o Poder Judiciário passa a interferir cada vez mais nos poderes Executivo e Legislativo, de outro lado esse processo tem superlativado o poder dos juízes que com suas análises e decisões tem, de certa forma, alterado o curso dos acontecimentos políticos do país, ações essa, em grande monta, devido a inercia dos demais poderes e o descontentamento da população quanto ao descumprimento dos preceitos constitucionais. Nesse sentido, discutiremos nesse trabalho nosso entendimento sobre o tema, calçado em renomados pesquisadores e doutrinadores, visto nosso saber jurídico característico em uma

turma de 2º período, sem, contudo, nos privarmos de emitir nosso entendimento acerca de um tema que tem permeado o dia a dia do nosso país, mas que, quando visto pela via formal, não é de domínio comum nem permite o entendimento claro da grande massa populacional que faz uso desse meio, mas desconhecendo sua amplitude e as consequências para o processo democrático do nosso país.

**PALAVRAS-CHAVE:** Judicialização. Política. Tripartição de Poderes.

## **OS 12 (DOZE) ANOS DA LEI MARIA DA PENHA E A PERSISTÊNCIA DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER**

Marques, Hadassa<sup>1</sup>; Ribeiro, Ramon<sup>1</sup>; Campos, Sara<sup>1</sup>; Gomes, Saura<sup>1</sup>; Sabino, Sergio<sup>1</sup>; Santos, Vanuza<sup>1</sup>; Andrade, Walter Moura<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Direito das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professor do curso de Direito das Faculdades Doctum de Serra

O presente artigo trata dos problemas envolvidos na persistência da violência contra a mulher 12 anos após a criação da lei maria da penha, A finalidade deste é discorrer sobre as raízes deste problema, mencionar brevemente as formas de violência contra as mulheres, suas consequências. Vale ressaltar alguns conceitos importantes para esse artigo como gênero igualdade equidade. Da mesma forma mencionar brevemente as formas de violência contra as mulheres, suas consequências e seus potenciais agressores, explicar o crime de feminicídio. Além também de expor que a violência contra a mulher infelizmente é uma questão real que persiste na sociedade, enraizado na cultura machista, crista, misógina que principalmente a sociedade brasileira reproduz até hoje. Isso por consequência atinge a todos sendo um problema social, e que apesar dos diversos avanços proporcionados pelo feminismo ainda vivemos em uma sociedade desigual e violenta, quando se fala no gênero feminino. Por isso a necessidade de debater esse assunto. Dessa maneira, busca-se elencar referências, dentro da doutrina jurídica já existente, que representem as compreensões jurídicas conscientes das categorias de gênero no enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher. Mostraremos que os valores sociais constituídos a partir do sistema patriarcal são percebidos por vias da dominação masculina e da construção dos valores socioeconômicos e culturais que geram para a mulher a submissão favorecendo relações violentas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Desigualdade. Machismo. Violência. Mulher. Gênero

## **IMPENHORABILIDADE DO BEM DE FAMÍLIA E AS EXCEÇÕES DA NORMA**

Santos, Bruna Benvindo dos<sup>1</sup>; Santos, Giselle Dutra dos<sup>1</sup>; Neves, Mara Lúcia da Silva<sup>1</sup>; Santos, Maria Eduarda Reis dos<sup>1</sup>; Souza, Thaís Soares Schimith de<sup>1</sup>; Araújo, Thiago Mattos de<sup>1</sup>; Andrade, Walter Moura<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Direito das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professor do curso de Direito das Faculdades Doctum de Serra

O presente artigo, a partir de uma visão de transformação histórica do paradigma familiar, vem mostrar a importância do instituto bem de família, como também aludir as exceções aplicadas em bens imóveis por lei reguladas. Para este intento busca-se em face da análise de seu conceito, sua origem histórica, as modalidades e sua aplicação no ordenamento jurídico vigente, assim como acompanhar a abordagem de seus aspectos relacionados ao Código Civil de 2002 e à Lei nº 8009/90 onde

estão especificadas as situações cabíveis à aplicação da impenhorabilidade. E ainda, atestar a relação existente entre o Direito à moradia e a dignidade da pessoa humana prevista no artigo 5º da Constituição Federal de 1988, bem como analisar as transições advindas da jurisprudência retratadas pelos pensamentos dos julgadores que realmente aplicaram aos dispositivos que protegem o bem de família uma interpretação gramatical, passando estas a ter uma interpretação mais ampla possibilitando a formalização do instituto em situações superiores às formuladas na lei 8009/90.

**PALAVRAS-CHAVE:** Impenhorabilidade. Bem de família. Fiança. Direito à moradia. Lei 8009/90.

## **ENFERMAGEM**

## OS BENEFÍCIOS IMUNOLÓGICOS DO LEITE MATERNO

Souza, Aline Sivico de<sup>1</sup>; Carvalho, Augusto Silva<sup>1</sup>; Augusto, Cintia Flávia<sup>1</sup>; Melo, Letícia Maia<sup>1</sup>; Santos, Luziana Florindo dos<sup>1</sup>; Pajeu, Paulo Ricardo Andrade<sup>1</sup>; Mogueira, Nibia Guilherme<sup>1</sup>; Nascimento, Vinicius Souza do<sup>1</sup>; Ronquete, Samantha dos Santos<sup>1</sup>; Barros, Rosângela Müller de<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Enfermagem das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Enfermagem das Faculdades Doctum de Serra

O aleitamento materno é tido pelos especialistas como o melhor e mais eficiente alimento para o lactente. O colostro e o leite conferem a criança substâncias imunológicas que garantem seu crescimento, protegem a mucosa intestinal da invasão de patógenos e estimulam a maturação do epitélio e a produção de enzimas digestivas que são barreiras naturais de defesa. Diante desta grande informação que se tem, obtida através de estudos, é preciso difundir ao máximo a importância do ato de amamentar para as mães. A metodologia desse trabalho se dará em duas etapas: onde na primeira fase foram feitas revisões bibliográficas de literaturas previamente já publicadas de modo a identificar os benefícios do leite materno, e posteriormente um estudo qualitativo do tema, com uma abordagem panfletária com mães, gestantes, lactantes e interessados na temática, residentes no município da Serra/ES durante o Ateliê Científico Doctum. De um modo mais abrangente, se objetiva com esse estudo, informar a comunidade sobre a importância do aleitamento materno, para o amadurecimento do sistema imunológico do lactente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aleitamento materno, imunização, anticorpos, lactente

## CONHECIMENTO DAS MÃES SOBRE OS BENEFÍCIOS IMUNOLÓGICOS DO ALEITAMENTO MATERNO NO MUNICÍPIO DE SERRA-ES

Santos, Adriele Soares dos<sup>1</sup>; Vicente, Aloísio Cruz<sup>1</sup>; Bindaco, Fabíola Lima Stelzer<sup>1</sup>; Bonjadim, Gabriela Ribeiro<sup>1</sup>; Batista, José Flávio Lembruger<sup>1</sup>; Oliveira, Josielle das Graças<sup>1</sup>; Barros, Rosângela Müller de<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Enfermagem das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Enfermagem das Faculdades Doctum de Serra

Apesar de muitas vezes saber o quão é importante a amamentação, muitas mães não conhecem muitos de seus benefícios que são importantes tanto para a mãe, quanto para o bebê, e a importância que ele tem principalmente nos primeiros meses de vida do bebê. Isso muitas vezes devido à falta de conhecimento sobre o assunto. O leite materno é sempre aconselhado, pois sabemos de seus inúmeros benefícios. Porém, muitas dessas mães acabam não amamentando, algumas por circunstâncias de doenças, já outras pelo simples fato de não querer amamentar pelas dores e desconforto que a amamentação trás. O objetivo dessa pesquisa é conhecer os benefícios imunológicos do leite materno e investigar o conhecimento das mães em relação ao benefício imunológico da amamentação materna. A metodologia dessa pesquisa se deu em uma aplicação de um questionário avaliativo para as mulheres que tiveram filhos. Verificou-se que boas partes das mães abordadas que amamentaram seus filhos conheciam pelo menos um dos benefícios da amamentação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Amamentação. Benefícios imunológicos do leite materno. Conhecimento.

## **BANCO DE LEITE HUMANO**

Varejão, Christopher Kuster<sup>1</sup>; Silva, Emanuelle Ferreira B. Da<sup>1</sup>; Carlos, Nádia Aparecida Dos Santos<sup>1</sup>; Guimarães, Rayane<sup>1</sup>; Vieira, Camila Barcelos<sup>2</sup>; Souza, Eliane Magalhães De<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Enfermagem das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Enfermagem das Faculdades Doctum de Serra

O leite humano (LH) é visto como o melhor alimento para o recém-nascido (RN), oferecendo benefícios fisiológicos e imunológicos contribuindo para o melhor desenvolvimento bebê. Diante dos benefícios do aleitamento foram implementados vários programas em prol de melhorias nessa área, dentre eles, a criação da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano que oferece um serviço de extrema relevância para inúmeras crianças que por algum motivo não dispõe deste alimento. Analisar os fatores limitantes na doação de leite materno. Método: O presente trabalho trata-se de uma pesquisa de campo com a abordagem quanti-qualitativa, realizada no banco de leite humano (BLH) do Hospital Dório Silva, de Serra - ES. Serão selecionadas as mulheres doadoras de leite humano cadastradas no BLH. Após a seleção, essas serão submetidas a aplicação de um questionário desenvolvido pelos pesquisadores contendo questões relacionadas a possíveis dificuldades enfrentadas por doadoras de leite humano. A amostragem será definida a partir da quantidade de doadoras cadastradas, objetivando-se alcançar o maior número de doadoras possível. A fim de compreender as políticas de incentivo a doação adotadas pelo serviço, será feito também entrevista com os profissionais do BLH.

**PALAVRAS-CHAVE:** Banco de leite humano. Leite materno. Doação.

## **DESMAME PRECOCE**

Silva, Ana Beatriz Neves Da<sup>1</sup>; Oliveira, Flávia Dias Da Cruz<sup>1</sup>; Pereira, Elisa Coutinho<sup>1</sup>; Rosa, Michelle Souza De Freitas Napoleão<sup>1</sup>; Vieira, Camila Barcelos<sup>2</sup>; Souza, Eliane Magalhães De<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Enfermagem das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Enfermagem das Faculdades Doctum de Serra

O leite materno é considerado o melhor alimento para o crescimento e o desenvolvimento saudável dos bebês; é o único alimento que atende as necessidades fisiológicas e deve ser oferecido exclusivamente até os seis meses de idade. Quando o bebê, é amamentado regularmente apresentam menores complicações com doenças e melhor desenvolvimento relacionado a aquelas crianças que são alimentadas com outro tipo de alimento. São inúmeras as vantagens que o leite materno oferece, e quando é oferecido outra alimentação foge à regra exclusiva para amamentação, dando início ao processo conhecido como desmame precoce. É importante conhecer as características locais do padrão de aleitamento natural, a fim de avaliar os fatores de risco para o desmame precoce e contribuir para o planejamento em saúde na formulação de ações educativas e de suporte que favoreçam o aumento da prática da amamentação. Com o conhecimento dessa realidade pretende-se pesquisar os fatores que desencadeiam o desmame precoce, pesquisando causas comuns como mitos, crenças, falta de orientação de um profissional da saúde ou outro motivo pelo qual a mãe deixa de amamentar antes dos seis meses de vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Amamentação. Nutrição Infantil. Desmame precoce.

## **A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE E CONTINUADA NA ENFERMAGEM.**

Sousa, Diana<sup>1</sup>; Fernandes, Édina<sup>1</sup>; Fernandes, Fernanda<sup>1</sup>; Lemis, Fabricia<sup>1</sup>; Nogueira, Ivoneide<sup>1</sup>; Jesus, Maria De<sup>1</sup>; Oliveira, Marcilaine<sup>1</sup>; Simone, Magna<sup>1</sup>; Cristina, Marta<sup>1</sup>; Ferreira, Cintia Pereira<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Enfermagem das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Enfermagem das Faculdades Doctum de Serra

O processo de trabalho em saúde envolve uma série de atividades tendo ênfase primordial na atenção, na gestão e na educação. Fatores diversos como a cultura; o processo organizacional; conhecimento científico e tecnológico; modo de produção; legislação pertinente; demandas sociais, entre outros, condiciona a complexidade do processo de trabalho em saúde e, contudo, torna-se é indispensável à organização do processo de trabalho, o que é para garantir a universalidade de acesso e a integralidade da atenção e, de forma especial, o processo de aprimoramento do trabalho (SILVA; PINNO; SCHMIDT, et al 2016). Um dos principais objetivos do processo de qualificação profissional são a atualização e o aprimoramento em razão das constantes mudanças nos campos científico e tecnológico visando o atendimento das necessidades que os profissionais apresentam em seus processos de trabalho. A responsabilidade de atualizar e de capacitar os profissionais da Enfermagem está ligada ao Serviço de Educação Continuada (SEC), devendo preocupar-se com as características de aprendizagem enquanto um processo dinâmico, contínuo, global, pessoal, gradativo e cumulativo. Portanto o enfermeiro atuante no SEC constitui-se como um agente de mudanças, interagindo com toda a equipe de enfermagem mediante as estratégias para sua capacitação e aprimoramento das suas ações, estimulando a integração e desenvolvimento dos mesmos (BRAGA, MEDEIROS 2009). Sabendo que a Enfermagem é uma profissão da saúde em que estão inseridos diversos fatores que podem interferir em seu processo de trabalho, tais como, forte carga emocional e física, longas jornadas de trabalho e horário atípico, insuficiência de funcionários, falta de autonomia e motivação, faz com que essas ações educativas sejam uma realidade no cotidiano desta categoria. A Organização Pan Americana da Saúde (OPS), em 1978 conceituou educação continuada como um processo permanente que se inicia após a formação básica tendo como objetivo de melhorar e atualizar a capacidade da pessoa ou do grupo frente às evoluções técnico-científicas e sociais. Já, a Organização Mundial de Saúde (OMS), em 1982 a conceituou como o processo que inclui as experiências posteriores ao adestramento inicial, que ajudam o pessoal a aprender competências importantes para o seu trabalho. De acordo com o momento sócio-econômico-político vivenciado no país a questão da educação para profissionais de saúde vem evoluindo ao longo do tempo, se modificando e sendo acrescida de informações. Além da ação educacional individual, espera-se que seja parte essencial da mudança coletiva que irá refletir numa mudança de prática institucional, uma vez que a saúde é caracterizada como um trabalho que se constrói coletivamente. (SANHUDA, 2016). Mostrar a importância da prática da educação permanente e continuada no serviço de enfermagem. Esta pesquisa foi realizada através de estudo bibliográfico de caráter qualitativo. Pesquisa Qualitativa- propicia o aprofundamento da investigação das questões relacionadas ao fenômeno em estudo e das suas relações, valorizando o contato direto com a situação, buscando-se o que era comum, mas permanecendo, entretanto, aberta para perceber a individualidade e os significados múltiplos (GIL, 2008). A busca pelo conhecimento

deve ser uma habilidade interna, desenvolvida de forma natural e constante. A educação permanente surge como uma exigência na formação do sujeito, requerendo dele novas formas de encarar o conhecimento. Atualmente, é fundamental saber interagir e intervir, ter autonomia e a capacidade de aprender constantemente, de relacionar teoria e prática e vice-versa, aliando o conhecimento e a ação. No entanto, é uma condição necessária para o desenvolvimento do sujeito, direcionado à busca da competência pessoal, profissional e social, como uma meta contínua. Ao adotar processos educativos que, pensando somente na produtividade ou a adequação dos profissionais aos programas verticais, preocupasse apenas com o aprimoramento das técnicas. Portanto entende-se que a educação permanente e continuada pode motivar a transformação pessoal e profissional do sujeito, buscando alternativas para diminuir as dificuldades existentes na realidade das instituições e unidade de ensino, pensando numa Enfermagem com propósitos e objetivos comuns, que devem ser alcançados por todos os integrantes. É relevante destacar que tanto a Educação Permanente como Educação Continuada são processos que se caracterizam pela continuidade das ações educativas, e quando implementada em conjunto possibilitam a transformação profissional através do desenvolvimento de habilidades e competências e fortalecendo assim o processo de trabalho. (SARDINHA et al. 2013). Nota-se que a educação continuada pode ser definida de diferentes maneiras, porém é indispensável a essa definição o propósito de aquisição do conhecimento, habilidades e mudanças comportamentais para o aprimoramento profissional e da assistência, e que os profissionais da saúde percebem a importância e a necessidade da Educação Permanente e Continuada, as exigências sempre maiores postas pelo momento atual de criação, renovação e invenção de tecnologias, integração de conhecimentos, nova visão do trabalho médico e de enfermagem. Através de um cuidado atencioso, sério e competente do profissional de Enfermagem muito sofrimento pode ser amenizado e até mesmo morte evitada, supondo constante atualização para conhecer o que de melhor e mais eficaz a Medicina e a prática da Enfermagem podem, hoje, oferecer. Apesar de ambas terem conceitos múltiplos e distintos, a proposta deve ter como eixo a formação no trabalho, visando à transformação pela reconstrução da identidade dos profissionais e articulação de seus saberes e prática.

**PALAVRAS-CHAVE:** Qualificação profissional; Aperfeiçoamento; Educação Continuada

## **ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**

## **ENERGIA EÓLICA: APROVEITAMENTO DE ENERGIA SUSTENTÁVEL**

Garcia, Diego Fernandes<sup>1</sup>; Silva, Elder Eduardo da<sup>1</sup>; Vandgus, Gleison Ramos<sup>1</sup>; Rosa, Rafael Rodrigues da<sup>1</sup>; Cravo, Richardson Rosario<sup>1</sup>; Almeida, Rivelino Silva de<sup>1</sup>; Delunardo, Wander de Paula<sup>1</sup>; Santos, Wemerson<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Engenharia de Produção das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Engenharia de Produção das Faculdades Doctum de Serra

A energia eólica é uma forma indireta de obtenção de energia do sol, uma vez que os ventos são gerados pela superfície desigual da terra pelos raios solares, em outros termos a energia eólica é a energia do movimento cinética das correntes de ar que circulam na atmosfera. Na metade do século XIX uma vez testada a geração de energia elétrica ou mecânica em moinhos e cata-ventos para realização de trabalhos mecânicos como o bombeamento de água, prover água para locomotivas a vapor entre outras atividades, sendo uma fonte totalmente renovável e limpa, não produz qualquer tipo de poluente sendo por isso uma das principais apostas no campo de energias limpas, além de poder abastecer comunidades isoladas onde não há o recurso da energia das hidroelétricas, sua exploração teve início na década de 70 quando ocorreu a crise do petróleo e os países começaram a investir em outras fontes de energias, dali por diante estudos têm apontado as implicações e impactos sócio ambientais do consumo de energia. Como alternativa temos as fontes de energias renováveis para atender as necessidades atuais reduzindo impactos ambientais causados pelos processos antigos. Como tudo tem vantagens e desvantagens, o único ponto negativo é a poluição sonora e visual, mas já existem turbinas com menores ruídos e a poluição visual depende do ponto de vista de cada um. Para implementação de sucesso é necessário componentes bem elaborados para que não só gere a energia com a força dos ventos, mas que essa energia seja armazenada e também interligadas a rede, projetos bem planejados levando em consideração velocidade dos ventos, ângulo de posicionamento, altura meio de estocagem e conservação. Com países líderes no setor de produção de energia eólica mostra um rápido desenvolvimento de tecnologia para o mercado que traz consigo novas pesquisas científicas e recursos humanos com incentivos de inserir finalidade e dá suporte necessário para indústria de energia eólica em formação. Adicionando dados e informações sobre a situação atual do uso desse recurso para geração de energia elétrica no Brasil a energia eólica se torna competitiva com a energia nuclear devido seu custo, mais precisamente temos um alto índice no nordeste, região predominante e rica dessa fonte sustentável, mas espera-se que mais implementações possam surgir com o avanço tecnológicos e baixos custos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Energia do sol, Energia eólica, Força dos ventos, Cinética, Impactos ambientais.

## **ENERGIA EÓLICA: NOVOS VENTOS PARA A MATRIZ ENERGÉTICA BRASILEIRA.**

Lourenço, Adinei<sup>1</sup>; Ishiy, Eduarda<sup>1</sup>; Nascimento, Fabrício Sant' Ana<sup>1</sup>; Pereira, Katiane Silva<sup>1</sup>; Honofre, Rosângela<sup>1</sup>; Santos, Wemerson<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Engenharia de Produção das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Engenharia de Produção das Faculdades Doctum de Serra

A energia eólica no Brasil iniciou – se em 1992 com a operação do primeiro aerogerador instalado no arquipélago de Fernando de Noronha, a partir de então foram desenvolvidos programas de desenvolvimento e instalação no país de

indústrias de fabricação e montagem dos componentes das turbinas eólicas. Os ventos gerados no Brasil em sua grande maioria são estáveis, de boa intensidade e sem mudanças bruscas de velocidade e intensidade, essas características são fundamentais para a geração de energia eólica, a qualidade dos nossos ventos é a responsável pelo aumento expressivo da capacidade produtiva, em 2010 a capacidade instalada era de 1GW e em Agosto de 2018 chegou a 13,4 GW. O Brasil possui atualmente mais 530 usinas em funcionamento, 6.600 aerogeradores em operação. 12 Estados Brasileiros produzem energia eólica, sua maioria localizados na Região Nordeste responsável por 72% da capacidade produtiva no país. O fator de capacidade médio do Brasil gira e torno de 41,8% enquanto o fator médio mundial é de 25%, O País vem quebrando os seus recordes em geração de energia eólica, cada ano que se passa a capacidade instalada aumenta, a previsão é que em 2024 chegue a 18,8 GW. A energia eólica vem crescendo também na Matriz elétrica Brasileira, em 2012 representava 2% do total de energias, já em 2018 representa 9%, A energia gerada já chega a abastecer em média 67 milhões de Habitantes no país. Os benefícios da energia eólica são vários, porém um dos principais é que é uma energia totalmente renovável, não polui e não emite CO<sup>2</sup>. Com políticas sérias de pesquisa e investimentos nesta fonte de energia o Brasil tem potencial para se tornar o maior produtor mundial de energia eólica contribuindo para um mundo mais sustentável, gerando renda, qualidade de vida, dentre vários outros fatores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Energia eólica, Brasil e Capacidade

### **ENERGIA EÓLICA: A RIQUEZA DESCOBERTA NO NORDESTE**

Alan<sup>1</sup> Canuto; Amanda<sup>1</sup> Santos; Cássio dos<sup>1</sup> Santos; Isabella<sup>1</sup> Oliveira; Rocha, Leonardo<sup>1</sup>; Firmino, Liomar<sup>1</sup>; Almeida, Luciana<sup>1</sup>; Rossoni, Maycon<sup>1</sup>; Rodrigues, Matheus<sup>1</sup>; Nonato, Miriã<sup>1</sup>; Felício, Renan<sup>1</sup>; Bermudes, Rodrigo<sup>1</sup>; Santos, Wemerson Carvalho dos<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Engenharia de Produção das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Engenharia de Produção das Faculdades Doctum de Serra

No Brasil atualmente em todo território nacional existem 534 parques eólicos, a geração de energia eólica é predominante nas regiões Nordeste contam com 438 parques eólicos e o Sul do País 95 parques, cerca de 85% de toda produção gerada no Brasil. A indústria do vento gera hoje mais de 190 mil postos de trabalho, entre diretos e indiretos. De 2010 a 2017 este o segmento recebeu mais de US\$ 32 bilhões em investimentos. Os ventos no Nordeste, possuem características ideais para a atividade eólica, pois são unidirecionais e constantes por 80% do tempo, em velocidades superiores a 8m/s. Isso se deve as chapadas do sertão que não permitem que os ventos que incidem sobre o litoral sigam para o interior do país. O período de agosto a setembro é conhecido como a “safra dos ventos”, pois as ventanias ganham ainda mais força e as usinas eólicas do Nordeste costumam bater recordes de produção.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ventos, Nordeste, Parque eólicos, Brasil;

## A TECNOLOGIA NA SEGURANÇA DO TRABALHO

Francisco, Deleon<sup>1</sup>; Ortelan, Nichollas<sup>1</sup>; Uchoa, Paulo Vitor<sup>1</sup>; Gouvêa, Suellen<sup>1</sup>; Leandro, Thayane<sup>1</sup>; Ferreira, Vanusia<sup>1</sup>; Ribeiro, Viviane<sup>1</sup>; Rocha, Reginaldo Nascimento<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Engenharia de Produção das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Engenharia de Produção das Faculdades Doctum de Serra

A necessidade de se evitar de acidentes é cada vez mais importante dentro do ambiente empresarial. Certo da importância da contribuição da tecnologia no setor de segurança do trabalho, os investimentos financeiros podem resultar em prevenções de acidentes e aumento de lucratividade dentro do ambiente empresarial. O artigo tem como objetivo geral analisar o uso da tecnologia como fator essencial na garantia da melhoria nos resultados operacionais, evitando acidentes de trabalho. A metodologia adotada nesse estudo foi baseada na pesquisa quantitativa e qualitativa, através de exame documental, reunindo dados coletados em campo em um estudo de caso realizado em uma empresa, e em acervo bibliográfico e digital.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tecnologia. Segurança do trabalho. Acidente.

## **ODONTOLOGIA**

## **MACROMODELO - BIOFILME DENTAL, ASPECTOS MICROBIOLÓGICOS**

Ferreira, Anderson Júlio<sup>1</sup>; Porto, Enzo Ramos<sup>1</sup>; Comin, Grabiell Freire<sup>1</sup>; Murta, Grazielle<sup>1</sup>; Júnior, Willians José Costa<sup>1</sup>; Coutinho, Samir Nascif Fernandes<sup>1</sup>; Barros, Rosângela Aparecida Muller De<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Odontologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Odontologia das Faculdades Doctum de Serra

O biofilme dental apresenta-se como agente determinante de cárie dentária e periodontopatias, as quais se caracterizam como o principal problema no âmbito de odontologia sanitária. Diante da necessidade de trabalhos educativo-preventivos, o presente trabalho corresponde a uma representação didática, através de macromodelo, do biofilme dental. Desenvolvido pela disciplina de Microbiologia e Imunologia, tem como objetivo mostrar os principais componentes microbianos que compõem o biofilme dental, bem como sua evolução. Para a apresentação do presente trabalho serão utilizados como materiais de apoio: macromodelo representativo e banners. O macromodelo refere-se aos elementos dentários: incisivos centrais, caninos, pré-molares e molares com a presença do biofilme e suas microcolônias de células bacterianas. Durante as apresentações serão abordados vários aspectos, tais como: composição do biofilme, microrganismos presentes em cada fase, etapas de formação e seus aspectos, fatores que afetam ou ajudam no seu desenvolvimento, aspectos morfológicos, medidas de tratamentos, profilaxia, além da película adquirida apresentando os lados positivos e negativos da presença dela e suas principais características quando presente no dente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Modelo didático; biofilme; microbiologia, película, evolução

## **MODELO DIDÁTICO/MACROMODELO: EVOLUÇÃO DA CÁRIE DENTAL**

Júnior, Antônio Lopes<sup>1</sup>; Crespo, Gabriel Diolindo<sup>1</sup>; Cosme, Laíza dos Santos<sup>1</sup>; Nascimento, Letícia Souza<sup>1</sup>; Bergami, Paula Penna<sup>1</sup>; Carvalho, Yasmin Couceiro Rosa<sup>1</sup>; Barros, Rosângela Aparecida Muller De<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Odontologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Odontologia das Faculdades Doctum de Serra

A cárie é uma doença infecto-contagiosa, de caráter crônico, causada pelo processo de desmineralização da superfície dental por ácidos orgânicos provenientes da fermentação dos carboidratos da dieta, pelas bactérias. Sabe-se que a dieta exerce um papel central no desenvolvimento da doença cárie, estudos mostram a relação causal entre o consumo de carboidratos fermentáveis e o desenvolvimento de lesões cáries. A prevenção e a diminuição desta contaminação e o seu controle químico-mecânico devem ser objeto de preocupação quando o objetivo é controlar e eliminar a doença. Diante do exposto, propõe-se apresentar um macromodelo que corresponde a uma representação didática da evolução da cárie dental, com o objetivo de informar e sensibilizar a comunidade quanto à prevenção da cárie. A atividade foi desenvolvida na disciplina de Microbiologia e Imunologia e tem como objetivo ilustrar os principais componentes morfológicos e microbiológicos da formação e evolução da cárie. Trata-se, portanto, de uma estratégia metodológica de sistematização de conhecimentos e saberes produzidos na disciplina. Para a produção desse material foram utilizados gesso, lixa, tinta e molde de madeira, sendo possível a visualização do processo de formação e evolução da cárie dental. Também foi produzido um

banner com as explicações sobre os aspectos microbiológicos e imunológicos que envolvem o desenvolvimento desta doença.

**PALAVRAS-CHAVE:** Modelo didático; cárie dental; sistematização de saberes; evolução.

### **MODELO DIDÁTICO/MACROMODELO: DOENÇA PERIODONTAL, ASPECTOS MICROBIOLÓGICOS E IMUNOLÓGICOS**

Pimenta, Angélica Lustosa<sup>1</sup>; Risso, Fábio<sup>1</sup>; Viana, Guilherme Gomes<sup>1</sup>; Morais, Gustavo Henrique Dias<sup>1</sup>; Paula, Jady Fernanda da Costa de<sup>1</sup>; Paula, Jaqueline da Costa de<sup>1</sup>; Souza, Maria Luiza Poubel de<sup>1</sup>; Dias, Karen Fernandes<sup>1</sup>; Barros, Rosângela Aparecida Muller De<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Odontologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Odontologia das Faculdades Doctum de Serra

A doença periodontal é um processo inflamatório que ocorre na gengiva em resposta a antígenos bacterianos da placa dentária que se acumulam ao longo da margem gengival. Sua manifestação inicial é a gengivite, caracterizada por hiperemia, edema, recessão e sangramento gengival. Se não tratada precocemente, ela pode evoluir para periodontite. Uma das primeiras alterações clínicas causadas pela periodontite é a perda de inserção dos tecidos periodontais que suportam e protegem o elemento dental com formação da bolsa gengival. Com a superfície dentária livre do epitélio protetor, ocorre acúmulo de placa bacteriana e destruição dos tecidos pela proliferação de microorganismos patogênicos. O presente trabalho busca representar, através de um macromodelo uma representação didática de tecido gengival, bem como a evolução da doença periodontal. A atividade foi desenvolvida na disciplina de Microbiologia e Imunologia e possui como objetivo ilustrar os principais componentes morfológicos, imunológicos e morfofuncionais do tecido em questão. Trata-se, portanto, de uma estratégia metodológica de sistematização de conhecimentos e saberes produzidos na disciplina. Para a produção desse material foram utilizados um saco de gesso com base para a montagem da maquete, lixas para moldá-lo de acordo com a forma anatômica desejada e tintas para diferenciar o tecido gengival, ósseo e dental. Através do modelo construído é possível analisar a morfologia dos tecidos que constituem o periodonto, além das patologias desenvolvidas pela má higienização bucal e utilização do fio dental, sendo estas denominadas de gengivite e periodontite. Este modelo didático serve para visualização macroscópica do tecido gengival, sendo assim capaz de facilitar a compreensão de alunos de ensino médio e superior e da comunidade em geral.

**PALAVRAS-CHAVE:** Modelo didático; doença periodontal; sistematização de saberes; evolução.

## **PEDAGOGIA**

## **EDUCAÇÃO: FORMAÇÃO E DESAFIOS DA PROFISSIONALIDADE DOCENTE**

Santos, Bárbara Hellen Medeiros dos<sup>1</sup>; Peres, Paula<sup>1</sup>; Goldner, Thais Soares Luppi<sup>1</sup>; Menenguci, Lilian Pereira<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Pedagogia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Pedagogia das Faculdades Doctum de Serra

O presente trabalho, que resulta das atividades da Disciplina Integradora, do Curso de Pedagogia, objetivou compreender o que é educação a partir da percepção de profissionais que atuam na área. Associado a isso, intentou conhecer tanto os desafios enfrentados por esses sujeitos quanto as propostas de mudanças que eles apresentam frente às suas demandas. A pesquisa, realizada ao longo da primeira etapa do segundo semestre letivo de 2018, se deu numa escola pública de ensino fundamental localizada no município de Serra (ES). Do ponto de vista da fundamentação teórica, se sustentou em Brandão (2007), especialmente em sua obra intitulada “*O que é Educação*”. Contou com a participação de três profissionais da educação: uma professora, uma pedagoga e um coordenador. Para a coleta de dados, se utilizou da aplicação de questionários construídos com perguntas abertas. A análise de dados, apoiada no autor de referência, apontou para a necessidade de formação continuada dos profissionais da Educação. Concluímos, a partir deste estudo, que a pesquisa tem um papel importante no processo de formação do profissional da Educação, seja ela inicial ou continuada. No nosso caso, se constitui (u) como ferramenta capaz de potencializar a relação teoria e prática, para além da instituição formativa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação. Formação. Prática.

### **A EDUCAÇÃO E SUAS POSSIBILIDADES NA CONCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO**

Silva, Darlene Rodrigues da<sup>1</sup>; Sá, Eliane Vita dos Santos de<sup>1</sup>; Marinho, Gabriela Augusto<sup>1</sup>; Menenguci, Lilian Pereira<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Pedagogia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Pedagogia das Faculdades Doctum de Serra

O presente estudo, fruto das atividades da Disciplina Integradora, do Curso de Pedagogia, consistiu numa análise acerca das concepções que envolvem o termo educação a partir de profissionais da área. O objetivo foi compreender a educação enquanto processo que está presente em quaisquer grupos sociais, inclusive naqueles que se organizam nas escolas. A investigação, desenvolvida ao longo da primeira etapa do segundo semestre letivo de 2018, se deu numa escola pública de ensino fundamental localizada no município de Serra (ES). Metodologicamente, contou com três momentos que se complementam. No primeiro momento, a leitura e estudo dirigido do livro “*O que é Educação*” (2007), de Carlos Rodrigues Brandão. No segundo, a pesquisa de campo com coleta de dados. No terceiro, a análise dos dados seguida de sua apresentação em sala de aula. Teoricamente, contou com a contribuição de Brandão (2007). Para a coleta de dados, se utilizou da aplicação de questionários organizados com perguntas abertas. O estudo contou com a participação de três profissionais da educação: uma coordenadora, uma pedagoga e uma professora. Os dados, analisados a partir do autor citado, apontaram para a necessidade de permanente revisita aos conceitos que temos acerca da educação. Esses, inclusive, muitas vezes, se refletem nas práticas educativas. Concluímos, a partir deste trabalho, que experiências formativas que possibilitem e estimulem

pesquisas enriquecem, significativamente, a relação teoria e prática, a relação formação e atuação profissional com, evidentemente, reflexos no processo de ensino.

**PALAVRAS-CHAVE:** Concepções. Educação. Grupo Social.

### **PESQUISA E FORMAÇÃO DOCENTE: O QUE APRENDE QUEM ENSINA ?**

Ferreira, Débora<sup>1</sup>; Menenguci, Lilian Pereira<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Pedagogia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Pedagogia das Faculdades Doctum de Serra

Este trabalho, que representa a culminância das atividades da Disciplina Integradora, do Curso de Pedagogia, teve como objetivo analisar a percepção de profissionais da educação acerca das questões conceituais que envolvem-na, de maneira geral, quanto das questões contemporâneas que atravessam-na, de forma específica. O estudo, realizado ao longo da primeira etapa do segundo semestre letivo de 2018, se deu numa escola pública de ensino fundamental localizada no município de Serra (ES). A pesquisa, que se fundamentou em Brandão (2007), particularmente em sua obra "*O que é Educação*", se deu em três momentos: leitura, estudo da obra e do autor; entrada no universo da pesquisa para a coleta de dados; análise dos dados coletados e sua apresentação para o coletivo da sala de aula. Para a coleta de dados, se utilizou de questionários constituídos de perguntas abertas. Esses foram respondidos por três profissionais da educação, sujeitos da pesquisa: uma coordenadora, uma professora e um pedagogo. A análise de dados, fundamentada em Brandão (2007), contribuiu para compreender a necessidade de formação continuada para os profissionais que estão em atuação bem como para reafirmar a importância da pesquisa, especialmente, para aqueles que pretendem enveredar profissionalmente na área da Educação uma vez que dela, definitivamente, de um jeito ou de outro, ninguém escapa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação. Pesquisa. Professor.

### **DOCENTES QUE DESPERTAM O PRAZER PELA MATEMÁTICA: AS NARRATIVAS COMO ELEMENTO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

Assis, Edilaine Pereira de<sup>1</sup>; Santana, Maria Julia Ribeiro<sup>1</sup>; França, Shirlei Cristina de<sup>1</sup>; Azevedo, Karla Veruska<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Pedagogia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Pedagogia das Faculdades Doctum de Serra

Rememorar seu próprio percurso de Alfabetização Matemática, desperta memórias indesejadas ou dolorosas em parte significativa dos(as) estudantes que estão em processo de formação inicial. Partindo desta questão que se apresenta de forma recorrente nas narrativas dos(as) acadêmicos(as) do curso de Pedagogia, como alfabetizadora e formadora docente na área de Alfabetização Matemática em Instituição de Ensino Superior (IES), realizo estudos independentes a partir das narrativas dos(as) estudantes em formação, com o objetivo de refletir acerca das práticas docentes dos(as) professores(as) que atuam com turmas de alfabetização, com destaque para a área de Matemática; a constituição desses(as) profissionais docentes e suas práticas. A metodologia consiste em três momentos: 1º

**MOMENTO:** produção das 42 narrativas dos discentes, acerca das suas memórias sobre o percurso de Alfabetização Matemática, revisitando-as a partir das contribuições de autoras da área, como Abrahão, Azevedo, Josso e Mignot; **2º MOMENTO:** consiste na produção das narrativas das memórias recentes das práticas de estágio curricular realizados na educação infantil – turmas de quatro e cinco anos – e nas turmas de 1º ao 3º ano do ensino fundamental; **3º MOMENTO:** aprofundamento de leituras, diálogos e reflexões que tratam do processo das práticas docentes voltadas para a Alfabetização Matemática, apoiados em interlocutores como D’Ambrósio, Munhoz, Ortiz e Souza. Produção de propostas de atividades.

**PALAVRAS-CHAVE:** Alfabetização Matemática. Formação Inicial. Memória. Práticas Docentes.

### **ESTUDO DO LIVRO: O QUE É EDUCAÇÃO**

Soares, Denise Galdino de Souza<sup>1</sup>; Valadares, Patrícia Gonçalves<sup>1</sup>; Carapeto, Suelena Maria de Oliveira<sup>1</sup>; Calheiros, Rosane Benevides<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Pedagogia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Pedagogia das Faculdades Doctum de Serra

O objetivo do trabalho consiste em refletir sobre as práxis educacionais dentro do seu contexto histórico baseado no estudo do livro *O que é educação*, de Carlos Rodrigues Brandão. O livro traz um panorama histórico da educação, começando com as sociedades tribais, passando pela educação grega, romana e chegando à educação contemporânea. Por meio da pesquisa de campo, realizada na EMEF Jorge Amado em Nova Carapina II, buscou-se entender como os profissionais da educação contribuem para a formação intelectual e moral do indivíduo, bem como as teorias aplicadas por eles nas práxis educacionais. Os profissionais entendem que a educação está diretamente ligada à formação intelectual e moral do indivíduo, a fim de estruturá-lo para adquirir uma vida de qualidade, transformando-o em um profissional capacitado para o mercado de trabalho. Situações vivenciadas ao longo da vida escolar e o desejo de mudança profissional os levaram a escolher a área da educação. A falta de estrutura familiar tem sido o maior desafio enfrentado por eles no fazer docente. As teorias de Vygotsky e as perspectivas de Paulo Freire, são as metodologias mais utilizadas por esses profissionais. Na visão dos educadores, a valorização do profissional (Salarial, formação) e investimento em concurso público e no espaço escolar são fatores essenciais para que a educação, por meio das políticas educacionais, seja capaz de dar um salto de qualidade e equidade na Educação básica. Conclui-se que a educação é uma prática social e que o processo de ensino-aprendizagem não acontece somente na escola, pois não há um único modelo de educação e o professor não é seu único representante. É necessário que a escola mantenha uma política educacional voltada para atender a diversidade, através de planos de ação que valorizem as habilidades e potencialidades de cada aluno, identificando o que eles têm de bom e no que podem colaborar com as experiências e crescimento do grupo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação, educadores, escola

## **AVALIAÇÃO : CONCEITOS E DESAFIOS**

Rodrigues, Darlene<sup>1</sup>; Ferreira, Débora<sup>1</sup>; Sá, Eliane Vita dos Santos de<sup>1</sup>;  
Nascimento, Flaviane Rocha<sup>1</sup>; Marinho, Gabriela Augusta<sup>1</sup>

Recaman, Dorcas Rodrigues Silva de<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Pedagogia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Pedagogia das Faculdades Doctum de Serra

O presente trabalho aborda os conceitos e desafios da avaliação. A educação tem passado por muitas transformações em toda a sua estrutura curricular e metodológica, algumas destas mudanças são decorrentes dos avanços tecnológicos que acontecem no campo científico e político-social. No Brasil a aplicação da avaliação tem característica classificatória com a finalidade de testar e medir, como instrumento de construção do conhecimento na relação de ensino-aprendizagem. A avaliação no âmbito educacional apresenta diversos conceitos que integram as concepções de alguns importantes teóricos que estudam o tema. Para Luckesi (1978), a avaliação é definida como um julgamento de valor sobre manifestações relevantes da realidade, tendo em vista a tomada de decisão. Penna Firme (1976), a avaliação é essencialmente um processo centralizado em valores. Para Juracy C. Marques (1976), é um processo contínuo, sistemático, compreensivo, comparativo, cumulativo, informativo e global, que permite avaliar o conhecimento do aluno. Bradfield e Moredock (1963), avaliação significa uma dimensão mensurável do comportamento em relação a um padrão de natureza social ou científica. Haidty (2003), a avaliação conduz a uma tomada de decisões, reorienta o educador e o educando está a serviço dos objetivos de ensino, do PPP e do currículo. De acordo com o artigo 1º e artigo 24º - inciso V da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9394/96), a avaliação da aprendizagem consiste em medir o aproveitamento e também a apuração da assiduidade do aluno. A avaliação de aprendizagem deve ser diagnóstica, processual e formativa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Avaliação, Professores, Escola

### **“O QUE É EDUCAÇÃO”**

Almeida, Barbara Rachel Miranda De<sup>1</sup>; Barros, Carolina Luiza<sup>1</sup>; Costa, Veronica Devens<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Pedagogia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Pedagogia das Faculdades Doctum de Serra

A educação existe em todos os lugares: em casa, na rua, na igreja ou na escola. Ela é praticada de acordo com a ideologia de cada grupo social. É a aprendizagem do modo de vida de uma sociedade. Não pode ser vista de uma única forma, e nem mesmo com um único propósito. É evidente que a fraqueza da educação é a possibilidade de permitir ao educador que aplique seus interesses políticos e sociais ocultamente enquanto aplica seu conteúdo. Carlos Rodrigues Brandão nos mostra que é possível compreender que a educação de uma determinada sociedade está diretamente relacionada com a sua cultura. É possível perceber que o profissional docente está intensamente em contato com pessoas de diferentes culturas e também é notável essa presença entre alunos dentro de uma mesma sala de aula. Em uma educação inclusiva é importante reconhecer e valorizar essa diversidade cultural existente naquele ambiente, para que seja possível saber lhe

dar com os conflitos existentes entre uma cultura e outra, e que acima de tudo mantenham o respeito ao próximo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação, Cultura, Docência

### **“EDUCAÇÃO: O QUE É.”**

Wanzeler, Carla Alves<sup>1</sup>; Silva, Gabriela Maria Da<sup>1</sup>; Soares, Luciana Bonfim<sup>1</sup>;  
Costa, Veronica Devens<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Pedagogia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Pedagogia das Faculdades Doctum de Serra

O presente trabalho baseia-se nas reflexões provocadas pelo livro “O que é Educação”, de Carlos Rodrigues Brandão. Fizemos uma pesquisa de campo, onde levamos alguns questionamentos para a Rede de Ensino e profissionais da área da educação. Buscamos respostas de cada um dos entrevistados sobre o conceito de Educação. Através de pesquisas e experiências relatadas por profissionais da Educação, buscamos compreender um pouco mais sobre a área e entendemos o diferencial de cada profissional, que trabalhando juntos constituem a educação necessária para nossa sociedade. Destaca-se também a satisfação e orgulho da profissão escolhida, das profissionais que se tornaram e quais mudanças visam como necessárias para uma Educação mais eficaz.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação, Docência, Mudanças

### **“O QUE É: EDUCAÇÃO”**

Silva, Daniele Rosario Da<sup>1</sup>; Souza, Ellen Sanny Benfica De<sup>1</sup>; Ferreira, Kamila Santos Asumpção<sup>1</sup>; Costa, Veronica Devens<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Pedagogia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Pedagogia das Faculdades Doctum de Serra

Ao estudarmos e fazermos uma pesquisa de campo, com base no livro “O QUE É EDUCAÇÃO”, onde entrevistamos profissionais da área atuantes em várias funções, percebemos que, o pensamento profissional educativo se baseia nos principais pensadores de uma educação melhor, onde as crianças são beneficiadas por completo, sem restringir o direito infantil educacional por nenhum motivo, apenas o de estudar e de se tornar sujeitos pensantes beneficiados de um futuro promissor. Pois o papel do educador é servir o aluno de forma que o mesmo possa absorver todo o conteúdo, não só o educacional, mas sim o conhecimento sociocultural do local onde vive e de onde não vive, sendo que o conhecimento é a única coisa que não se tira do sujeito.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação, Docência, Direitos

## **PSICOLOGIA**

## **A PSICOLOGIA NA ONDA DO FUTURO**

Silva, Brenda Siqueira De Assis e<sup>1</sup>; Santos, Eduarda Santana Dos<sup>1</sup>; Silva, Livia Dittz Da<sup>1</sup>; Martinelli, Mikaella<sup>1</sup>; Alves, Ariadne Dettmann<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra

A interdisciplinaridade pode ser considerada uma integração de um ramo a outros ramos de estudos e conhecimentos, uma ligação entre as disciplinas e áreas. A Interdisciplinaridade surgiu na França e na Itália em 60, através dos movimentos de estudantes, além de relatar mais uma vez que ela veio para unificar as matérias áreas e conhecimentos. A mesma veio para organizar o conhecer e o saber entre as áreas em si. Além de realizar junção entre as matérias, segue alguns preceitos entre o psicólogo e o aluno que para realizar a orientação necessita de analisar, verificar as técnicas necessárias para uma abordagem e procurar as necessidades de uma determinada área (CALDANA, 1994). No presente trabalho buscamos analisar a interdisciplinaridade através da atuação do psicólogo escolar em uma instituição social (Na Onda do Futuro), verificando o papel do psicólogo, observando a interdisciplinaridade no ambiente esportivo junto com as crianças e adolescentes deste projeto. Buscando entender as diversas formas de atuação que a interdisciplinaridade apresenta em meios sociais e escolares, trazendo sua base de conhecimento no ambiente de diversos profissionais, para haver a junção não só de disciplina, mas também de direitos humanos, visando um olhar diferenciado quanto do Psicólogo, quanto da importância de diversas áreas Profissionais trabalharem de forma conjunta. O projeto NA ONDA DO FUTURO no qual se baseia esse estudo, localiza-se em Jacaraípe em Serra – ES. Esta instituição auxilia e ensina crianças e adolescentes a realizar atividades esportivas, dentre elas - Surf, karatê, danças. Realizamos uma visita na instituição, e realizamos entrevistas semiestruturadas, e um estudo de caso com a psicóloga do local e professores que também deram seus relatos como ex alunos do projeto. Concluímos que há grande importância entres os profissionais que haja o conhecimento prévio da necessidade de atuação de cada área em tal projeto, para que desta forma transpasse para os participantes do projeto (alunos), segurança e comprometimento. Levando a todos as melhores formas de ensino e aprendizagem para seu presente e futuro.

**PALAVRAS-CHAVE:** Interdisciplinaridade, psicologia, projeto social.

## **PSICOLOGIA E INTERDISCIPLINARIDADE: A NECESSIDADE DA VISÃO DO HOMEM COMO UM TODO**

Emerick, Ester Franco<sup>1</sup>; Sales, Kamila B Castro<sup>1</sup>; Barcelos, Lucas Alcantara<sup>1</sup>; Alves, Ariadne Dettmann<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra

Buscando entender a necessidade da visão do homem como um todo, um fator que deve ser levado em consideração é a revolução na forma de pensar e produzir ciência, na idade média, onde houve um grande avanço e várias descobertas foram feitas, porém foi também alvo de várias críticas, dado seu caráter determinista e fragmentário que vai de encontro com a visão pluralista, que busca a integralidade do indivíduo. Apesar de tal condição ainda ser característica importante na forma de ver e entender o mundo contemporâneo, percebe-se que para o sucesso da interdisciplinaridade é necessário construir uma visão que ultrapasse tais limites,

buscando enxergar e atuar sob um indivíduo por completo. Sendo assim, baseado no artigo interdisciplinaridade e psicologia na área da saúde (1994), da psicóloga Ana Teresa de Abreu Ramos Cerqueira, entende-se a prática interdisciplinar como fator fundamental. Com o objetivo de analisar o identificado de forma teórica sobre a interdisciplinaridade, foi escolhido a CAP feminina, uma casa de acolhimento provisório para adolescentes do Sexo Feminino promovido pela Prefeitura Municipal de Serra, dentro do Projeto Sol. Que visa proporcionar um atendimento qualificado na perspectiva da inclusão social, reintegração familiar, quando possível, reconhecendo os adolescentes como sujeitos de direito e protagonistas e suas histórias; Por teoria, percebe-se a necessidade de uma transformação das concepções e mentalidade, dentre todas as áreas profissionais atuantes, buscando o entendimento com clareza tanto dos aspectos práticos a serem trabalhados, tanto pela consciência da pluralidade, pois traz a multi dinamicidade para além da ressignificação da saúde, não só como um avanço científico, mas também no desenvolvimento de uma sociedade como um todo. Para isso foram utilizados como instrumentos a observação sistemática, a fim de perceber como tal dinâmica se instala no nível público, e uma entrevista semiestruturada com os profissionais, a fim de entender qual a visão destes sobre o método interdisciplinar, analisando as consequências previstas ao nível particular de quem convive e se utiliza. Tais instrumentos, a partir de suas respostas, promoveram a percepção dicotômica em relação à prática interdisciplinar, correspondendo ao artigo proposto, os colaboradores entendem a necessidade de um avanço no sentido de transformar um atendimento em uma integração na forma de tratar e conseqüentemente assistir amplamente o paciente, para isso, haveria uma mudança no sentido de mentalidade, onde os profissionais passassem a entender o indivíduo como um todo, como também a integração a partir das áreas, o que se torna uma projeção distante, já que são encaradas diversas dificuldades de instalação da prática interdisciplinar ainda que fragmentária. Sendo assim pode-se concluir que apesar de ser vista como necessária, essa visão de mentalidade integradora, na prática não se incide, mas busca-se em primeiro plano ultrapassar as barreiras na forma de instaurar a prática pluralista ainda que com algumas características fragmentárias.

**PALAVRAS-CHAVE:** interdisciplinaridade, indivíduo, pluralidade, mentalidade, coletividade

### **INTERDISCIPLINARIDADE. PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO. A NECESSIDADE DO PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA EM TRABALHO CONJUNTO COM AS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA**

Glória, Andréa da<sup>1</sup>; Diniz, Nicole<sup>1</sup>; Piris, Cleberton<sup>1</sup>; Leal, Rodrigo<sup>1</sup>; Alves, Ariadne Dettmann<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra

O trabalho é alicerçado no direito à dignidade do ser humano ainda em fase de educação básica, na luta para a diminuição da desigualdade social e aquisição de conhecimento de seus direitos e deveres por meio da educação e que seja por uma educação de qualidade. Questionamos: Como que o profissional de psicologia pode contribuir com o trabalho do profissional da educação? Os profissionais da educação veem a necessidade da contribuição do psicólogo? Com a realidade econômica Brasileira a falta de financiamento valorização educacional a crescente

necessidade de observar os mais variados transtornos mentais que surgem na sociedade e concomitantemente nas escolas de educação básica analisaremos uma escola pública de educação básica, ensino fundamental 1, localizada no Município de Vila Velha e também um CMEI localizado no bairro Jardim Limoeiro do Município da Serra que abrange adjacências contribuindo assim, para a transformação social, cultural do ser como com sua autonomia. A psicologia se relaciona aqui com a promoção da saúde tanto do estudante quanto do professor. Utiliza-se de conhecimentos científicos para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social favorecendo o processo de aprendizagem e de ensino.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicologia - Saúde – Educação

### **A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA NA APAE.**

Poleze, Dayane<sup>1</sup>; Revoredo, Juliana Ribeiro De Souza<sup>1</sup>; Rissi, Rita Silva<sup>1</sup>; Fernandes, Rosiane Cirilho<sup>1</sup>; Pereira, Thais Mendonça Alves<sup>1</sup>; Alves, Ariadne Dettmann<sup>2</sup>

Este trabalho tem por objetivo pesquisar os fatores que influenciaram o profissional de Psicologia da APAE na escolha de atuação com população especial como também analisar a percepção dos pais quanto à contribuição do Psicólogo da APAE e por fim refletir acerca dessa prática que envolve a atuação do profissional. Foram utilizadas pesquisas bibliográficas e de campo, com a realização de entrevista com o profissional da Psicologia atuante na APAE e com os familiares de crianças e adolescentes matriculados na instituição. Foi realizada uma visita na sede da APAE situada no município da Serra. A instituição tem cerca de 650 alunos/usuários/pacientes matriculados. O público alvo do setor de Psicologia é crianças, adolescentes, jovens e adultos com deficiência intelectual e múltipla e transtorno do espectro autista. Para a psicóloga entrevistada, o maior desafio é lidar com a frustração e enxergar o avanço e desenvolvimento dos pacientes sob uma nova perspectiva. Destacou também que tem diversos recursos, tais como, livros e jogos variados. Tem liberdade para utilizar o espaço físico, para criar atividades e para desempenha-las conta com o apoio da equipe multidisciplinar (terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, assistente social). A psicóloga relatou que existe uma parceria com a Faculdade Doctum no desenvolvimento de um Projeto com alunos dos 5º e 6º períodos do curso de Psicologia, onde os mesmos estão fazendo o levantamento de todos os usuários com Autismo, dificuldades e necessidades. O próximo passo acontecerá em 2019, onde irão preencher a escala para verificar o nível, grau de autismo. Na entrevista com as famílias dos alunos, percebe-se que se sentem acolhidas pela instituição e valorizam aquele ambiente. Pois, enaltecem o papel da Psicóloga como uma parceria, como amparo. Através de sua ajuda aprenderam a lidar com as dores e enxergar que faz a diferença em suas vidas e de seus filhos. Relataram que foram modeladas pela dor que passaram juntamente com seus filhos. Afirmaram que a ajuda da Psicóloga foi muito importante e o que precisa melhorar na Instituição é o aumento do número de vagas para atendimento, conseqüentemente mais profissionais para atender. Conclui-se que quão grande é a importância do profissional da Psicologia para as pessoas da APAE, pois proporciona a essas: motivação, superação, aceitação, ferramentas para lidar com as dificuldades e conseqüentemente alcançando melhor qualidade de vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicologia. Educação Especial. APAE.

## **O TRABALHO DO PSICOLOGO COM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO CAPSI.**

Mendonça, Camila Alves dos Santos<sup>1</sup>; Silva, Claysiane Lopes<sup>1</sup>; Fraga, Hengell dos Santos<sup>1</sup>; Vitti, Thaiza Maria dos Santos<sup>1</sup>; Alves, Ariadne Dettmann<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra

O Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil (CAPSi) localizado no bairro Morada de Laranjeiras no município da Serra/ES, é um espaço construído pelo Governo do Estado que atende crianças e jovens de 0 a 18 anos que tenham algum comprometimento psíquico grave decorrentes de transtornos mentais graves ou uso de álcool e drogas. A inserção no CAPSi ocorre através de encaminhamentos da Unidade de Saúde de toda região da Serra, além de instituições como Pestalozzi, APAE, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar e oferece atendimento integral aos usuários com oficinas em grupos, atividades relacionadas a conscientização do uso de álcool ou drogas, e trabalhos relacionados na área de educação que geram interação do usuário com a família promovendo a reinserção no contexto social. O atendimento é composto por uma equipe multidisciplinar formada por assistente social, psiquiatra, enfermeiro, farmacêutico, terapeuta ocupacional, educador físico e psicólogo. Dentre os diversos profissionais a atuação do psicólogo é essencial para a colaboração da melhora do indivíduo, pois trabalha com as outras profissionais formas de alcançar não só o indivíduo, mas também a família. O objetivo do trabalho é observar de que maneira ocorre a interdisciplinaridade com o psicólogo e os demais multiprofissionais e quais os benefícios que a interação dos mesmos gera dentro dos Centros de Atenção Psicossocial. O trabalho será realizado com pesquisa de campo, através da entrevista com a psicóloga do CAPSi e com os demais multiprofissionais do local. Além disso, buscamos através de artigos sobre o psicólogo e a interdisciplinaridade no ambiente de trabalho. Ao longo desse trabalho, abordamos o tema “O trabalho do psicólogo com uma equipe multiprofissional no CAPSi onde concluímos de maneira mais sucinta como ocorre o atendimento do psicólogo juntamente com toda uma equipe, trabalhando para buscar a interação do indivíduo com a família e promovendo a reinserção no contexto social.

**PALAVRAS-CHAVE:** Multidisciplinar, crianças e jovens, equipe, reinserção.

## **A INTERDISCIPLINARIDADE E ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DA PSICOLOGIA CLÍNICA**

Saúde, Elaine<sup>1</sup>; Frinhani, Giuliana<sup>1</sup>; Alves, Ariadne Dettmann<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra

A interdisciplinaridade é hoje um contexto bem familiar em todas as áreas de conhecimento, refletindo sobre o assunto decorremos a interdisciplinaridade como uma forma de encontro dos saberes, o conhecimento de trocas de técnicas e experiências vividas entre os profissionais da psicologia clínica. É a partir desses encontros que o trabalho coletivo dos psicólogos clínicos se desenvolve. A atuação dos psicólogos vem contribuindo para a importante quebra de modelo clínico único como atividade, libertando os profissionais para as tantas outras áreas que atualmente são propostas, como em escolas, organizações públicas e privadas

fazendo uso da interdisciplinaridade. É preciso à quebra de barreiras no trabalho interdisciplinar para uma ação recíproca, reformulação de práticas, levarem em consideração a saúde e o bem-estar da população acolhida. A metodologia usual para esse projeto constituiu na entrevista de campo, na qual foi entrevista uma psicóloga clínica. A entrevista procede à observação de fatos e fenômenos precisamente como ocorrem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicologia clínica, Interdisciplinaridade, Psicólogo.

### **NAP: PERSPECTIVA PRÁTICA DA DEMANDA E INTERVENÇÕES**

Freitas, Carla Christhina Cavati de<sup>1</sup>; Feu, Dulciléa Klasner Alves<sup>1</sup>; Conceição, Ediliana Coitinho da<sup>1</sup>; Arrigoni, Sarah Santos<sup>1</sup>; Vilasboas, Wendell Figueredo de Sousa<sup>1</sup>; Alves, Ariadne Dettmann<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra

O presente trabalho consiste em apresentar o Núcleo de Apoio Psicológico-NAP e a sua atuação dentro da Rede Doctum de Ensino, bem como identificar a percepção dos alunos em relação a este serviço, citar as possíveis atuações e intervenções nos ambientes universitários e a inserção desses serviços em locais que ele ainda não existe. Considerando o contexto o qual a faculdade está inserida, pode-se considerar que há um número representativos de alunos e recém-formados que pertence ao grupo de ser os primeiros a cursarem e/ou concluírem o ensino superior em suas famílias. Outro aspecto importante é que possivelmente o acadêmico que estuda a noite tem que conciliar o estudo com seu trabalho, família, amigos e lazer, podendo surgir conflitos nesses aspectos. O trabalho foi dividido em duas etapas: a primeira com a psicóloga, que relatou em uma entrevista semiestruturada questões pertinentes ao serviço dela no NAP, como por exemplo, quais as demandas de serviço, obrigações enquanto psicopedagoga da Instituição e sua percepção em relação aos alunos. A outra etapa foi uma pesquisa realizada com os segundos e sextos períodos de engenharia de produção e de psicologia que totalizaram 68 questionários respondidos, por meio de perguntas estruturadas e fechadas, e teve como objetivo de mensurar quem tem conhecimento e procura o NAP, e quais os motivos que incitam as procuras pelo serviço. Nos resultados, foram percebidos que a maioria das queixas são de conciliar o trabalho com os estudos, seguido por dificuldades nas apresentações orais de trabalho. Além disso, dos sessenta e oito alunos, cinquenta têm conhecimento do NAP, onde a maioria são alunos de psicologia, em contrapartida, dezoito alunos não possuem conhecimento dos serviços prestados, e pertencem ao curso de engenharia de produção. Outro dado importante é a procura por atendimento do total de alunos entrevistados, apenas dez buscaram ajuda no NAP. A taxa de aceitação e percepção de melhora no desempenho foi de oitenta por cento. Assim, o estudo desta relação NAP-aluno nos permite avaliar a divulgação do serviço, desmistificar a prática do psicólogo e analisar a demanda dos alunos. Por fim, o psicólogo pode direcionar o discente para enfrentamento e superação das dificuldades que surgirem, contribuindo na continuidade da formação da subjetividade deste aluno, fornecendo apoio social e educacional para os que possuem alguma necessidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** 1. NAP, 2. Psicólogo, 3. Discente, 4. Intervenção Psicopedagógica.

## **VIRTUDES MORAIS NA ESCOLA: ANÁLISES PRELIMINARES**

Ferreira, Lazenclézia Teodoro<sup>1</sup>; Freitas, Patrícia França Neto<sup>1</sup>; Souza, Pedro Henrique Simonelli de<sup>1</sup>; Alves, Ariadne Dettmann<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra

Hoje fala-se mais em vícios do que virtudes: exaltações sobre corrupção, crimes, desonestidade ganham destaque, enquanto pouco se enfatiza a generosidade, o amor e a justiça. Considerando que a escola tem fundamental importância no desenvolvimento moral das crianças, como suas ações podem estimular as crianças a se dedicarem ao plano ético? Pensando nisso, esta pesquisa propõe investigar as ações promovidas por professores no contexto escolar e como elas têm contribuído no desenvolvimento das crianças. O objeto de estudo da presente pesquisa são as ações realizadas no contexto escolar por professores, que propiciem a reflexão sobre as virtudes morais, contribuindo para o desenvolvimento moral das crianças. Tendo em vista a grande demanda social do tema, esta proposta inclui-se na linha temática de pesquisa na Rede de Ensino Doctum como Inovação social e tecnológica. Optamos por uma pesquisa exploratória, pois foi identificado que há pouco conhecimento sobre esta área e as descobertas desse estudo possibilitará o aprimoramento das ideias, estudos e intervenções na área. Quanto ao meio de pesquisa, esta é uma pesquisa de campo, baseada na coleta de informações por meio de entrevistas no local em que o fenômeno será estudado. Foram entrevistados 6 (seis) professores de escolas públicas, que estivessem lecionando para grupos de alunos do ensino fundamental I. Foram enquadrados como participantes de perfil aceito na pesquisa: profissionais cuja formação seja de no mínimo 2 anos, com idade entre 30 e 45 anos e que estejam exercendo a profissão atualmente. Foi utilizado um roteiro semi-estruturado, contemplando questões que abordavam assuntos referentes ao tema proposto. A hipótese dessa pesquisa é a de que os professores promovam trabalhos em sala de aula com conteúdos que abrange as virtudes. No entanto, temos também a hipótese de que eles não associem a relevância desses trabalhos com o desenvolvimento moral das crianças, especialmente a relevância de virtudes como amor e generosidade. Realizamos as coletas de dados com profissionais com perfil mencionado, e no presente momento estamos na fase de conceituação teórica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Virtudes Morais; Amor; Generosidade; Educação Infantil.

## **UM OLHAR INTERDISCIPLINAR: HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR**

Moreira, Genilda da Costa<sup>1</sup>; Paula, Karla Cristtyna<sup>1</sup>; Terra, Ivan<sup>1</sup>; Alves, Ariadne Dettmann<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra

Compreendendo como os fatores biológicos, comportamentais e sociais influenciam na saúde e na doença e a partir de uma experiência centrada nos âmbitos secundário e terciário de atenção à saúde, a Psicologia Hospitalar e da Saúde, buscam integração e interdisciplinaridade, acolhendo, analisando as principais dificuldades e dando novo significado ao paciente. Assim, o objetivo desse trabalho é compreender com maior clareza o trabalho em equipe multidisciplinar no âmbito hospitalar, mostrando relevante o atendimento com

paciente e seus familiares. É fundamental que haja a inter-relação das diversas modalidades de atuação para atender as necessidades do paciente, atingindo assim um processo de intervenção. E neste contexto, o Psicólogo Hospitalar põe em prática a conversação terapêutica a partir do olhar sistêmico que implica na busca e exploração através do diálogo, de um intercâmbio de ideias, no qual se desenvolvam continuamente novos significados, e nesse ponto, o trabalho em equipe multidisciplinar se mostra relevante ao atendimento com paciente e seus familiares. A atuação do psicólogo no contexto hospitalar se caracteriza por um “conjunto de ações psicoterapêuticas capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde mental, e com isso, resgatar a saúde e dignidade dos cidadãos, sejam eles pacientes ou familiares.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicologia Hospitalar; Saúde; Bioética; Multidisciplinar e Intervenção.

### **O AUTISTA E A COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA**

Silva, Ariane Paulino da<sup>1</sup>; Silva, Diego<sup>1</sup>; Santos, Fernanda Santana dos<sup>1</sup>; Silva, Francinara Pereira da<sup>1</sup>; Damaceno, Priscila<sup>1</sup>; Resende, Augusto<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professor do curso de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra

Este trabalho aborda a inclusão escolar da pessoa com transtorno do espectro autista, bem como a comunicação, a qualidade de vida e as intervenções necessárias para a melhoria do seu desenvolvimento. A comunicação alternativa pode ajudar a aprimorar a comunicação verbal e não verbal facilitando o convívio familiar e escolar do autista. O objetivo desse artigo é refletir sobre a inclusão do autista na sociedade e no âmbito escolar, tendo como base a rotina dessas crianças e os tipos de comunicação alternativa utilizadas e avaliar como esses recursos influenciam na vida dessas crianças para lidar com a sociedade. Por seus prejuízos na comunicação expressiva e receptiva, pessoas com autismo são consideradas boas candidatas ao uso da Comunicação Alternativa e Ampliada, que envolve o uso de gestos manuais, expressões faciais e corporais, símbolos gráficos, voz digitalizada ou sintetizada e outros meios de efetuar a comunicação face a face de pessoas que apresentam limitações no uso e/ou compreensão da linguagem oral. Os recursos da CAA podem substituir ou suplementar as funções da fala. A denominada “Comunicação Alternativa” se dá quando os recursos substituem a fala, e a Comunicação Ampliada, quando a suplementam.

**PALAVRAS-CHAVE:** Autismo. Comunicação Alternativa e Ampliada. Psicologia do Desenvolvimento.

### **TÉCNICAS NO TRATAMENTO A CRIANÇA COM TRANSTORNO ESPECTRO AUTISTA (TEA)**

Mota, Águita da<sup>1</sup>; Flegler, Aline<sup>1</sup>; Aleixo, Lívia<sup>1</sup>; Patuzo, Yure Polese<sup>1</sup>; Resende, Augusto Cezar Romero de<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra

Podemos entender por Transtorno Espectro Autista (TEA), segundo o DSM-V, como um transtorno que apresenta dificuldade de comunicação e interação social, além de alguns padrões repetitivos de comportamento. Tem como critérios de

diagnóstico os déficits persistentes na comunicação e interação social, sendo eles os déficits na reciprocidade sócio emocional, nos comportamentos comunicativos não verbais, para desenvolver e manter relacionamentos. Foi realizada uma análise qualitativa de pesquisas utilizando artigos de pesquisas tendo como base formas de tratamento para o TEA. É necessário o diagnóstico precoce do TEA para que inicie o tratamento com o objetivo de melhorar o desenvolvimento psicológico e psicomotor dessas crianças. Dessa forma, as famílias podem entender que não há cura para o TEA mas que existem técnicas e métodos que vão promover um avanço significativo nas vidas dessas crianças.

**PALAVRAS-CHAVE:** Autismo. TEA. Psicologia do Desenvolvimento

### **UNIVERSO DA PSICOLOGIA E PREVENÇÃO**

Caitano, Aricleia Emerich<sup>1</sup>; Vieira, Djenane Castro<sup>1</sup>; Santana, Fernanda Cristina<sup>1</sup>; Reis, Lutyhara Batista<sup>1</sup>; Neves, Ramoni Dutra das<sup>1</sup>; Santos, Raycielle Matteus<sup>1</sup>; Paula, Scarlet Otioni de<sup>1</sup>; Lisboa, Thiara da Silva<sup>1</sup>; Pereira, Wellington de Sousa<sup>1</sup>; Torres, Juliana Pereira<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra

O presente trabalho visa compartilhar 3 (três) práticas dos alunos do 5<sup>a</sup> e 6<sup>a</sup> período, na disciplina de Triagem Clínica, do curso de Psicologia da Rede Doctum de Ensino-Serra. A primeira atividade realizada envolveu reflexões sobre o curso de Psicologia e suas áreas afins com os alunos ingressos no 1<sup>a</sup> período. A segunda foi realizada, com uma ação de prevenção ao suicídio através de uma “roda de conversa” realizada no Shopping Mestre Álvaro – uma ação que envolveu alguns períodos do curso. O seu objetivo foi uma escuta atenta às demandas, reflexões, quebra de tabu por meio da música. Atualmente está sendo realizada uma Intervenção Familiar Intermediada pelo CREAS, onde está ocorrendo um acompanhamento em um domicílio situado no Bairro Feu Rosa. Objetiva-se levar a essa família serviços próximos de direito ao qual ela não tem acesso devido a condição clínica de seus componentes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicologia, Prevenção/Suicídio, Acolhimento, Intervenção em Grupo Familiar, CREAS.

### **SAÚDE MENTAL E TRIAGEM CLÍNICA NO CONTEXTO PÚBLICO E PRIVADO**

Carvalho, Clério Martins de<sup>1</sup>; Galiza, Danyllo Santos<sup>1</sup>; Sanches, Edson Riguetti<sup>1</sup>; Silveira, Evele Almeida Souza<sup>1</sup>; Souza, Glaydson Sobral de<sup>1</sup>; Brasil, Jeruza Madalena Silva<sup>1</sup>; Godoy, Kamyła Bortolozzo de<sup>1</sup>; Silva, Thalita Lourdes Rocha da<sup>1</sup>; Pena, Vivianni Barcellos de Araujo<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra

A qualidade de vida dos indivíduos em sofrimento psíquico se apresenta como um conceito dinâmico que abrange o social, cultural, biológico, psicológico e fisiológico. Seja nos níveis público ou particular, as demandas para o atendimento a esses pacientes têm se mostrado cada vez mais relevantes. O seguinte estudo se trata de uma pesquisa de campo cujo o objetivo foi analisar o atendimento de triagem clínica proposto por uma instituição privada e uma instituição pública a pacientes acometidos de transtornos mentais, visando conhecer as convergências e

divergências de seus serviços de triagem. Participaram da pesquisa a Clínica Professor Wilson Aragão e a Unidade Básica de Saúde São Marcos, ambas instituições localizadas no município de Serra/ES. A pesquisa foi feita por meio de visitas à clínica e à UBS e aplicação de um questionário a profissionais da psiquiatria, psicologia, assistência social e enfermagem de ambos os contextos. As duas instituições possuem um espaço de discussão periódica dos pacientes atendidos, obedecendo aos mesmos critérios de classificação. Considerando a importância de um atendimento humanizado a pacientes em sofrimento psíquico, ambas as redes de atendimento oferecem apoio específico apesar de suas particularidades.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde mental; Instituição; Triagem; Transtorno Mental.

### **APERFEIÇOAMENTO DE CURRÍCULO E INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO**

Soares, Ana Cristina Bones<sup>1</sup>; Oliveira, Cássio Santos<sup>1</sup>; Lima, Débora Aline Portes<sup>1</sup>; Sousa, Deize<sup>1</sup>; Lirio, Denise<sup>1</sup>; Ferreira, Lazencleza Teodoro<sup>1</sup>; Wrublewsky, Marília Lima<sup>1</sup>; Santos, Monique Karen<sup>1</sup>; Motta, Nayara Arão Júlio<sup>1</sup>; Almeida, Roberta Oliveira de<sup>1</sup>; Pena, Vivianni Barcellos de Araujo<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra

A proposta apresentada é a de levar à população informações acerca das etapas de avaliação no processo de recrutamento e seleção de pessoal em uma empresa. Nosso objetivo está baseado no auxílio à comunidade quanto a elaboração de currículos, auxiliar quanto às diversas formas de avaliação no processo seletivo. Utilizaremos recursos básicos como a distribuição de informativos que orientam como elaborar um currículo adequadamente. Bem como a explanação de conhecimentos adquiridos em sala de aula no que se refere aos testes aplicados em um processo de recrutamento e seleção, desmistificando a ideia existente quanto ao método de aplicação e avaliação dos mesmos. Buscamos obter êxito nesta ação no que se refere ao conhecimento escasso que a população tem sobre este assunto, possibilitando aos mesmos o aumento da chance de obter o primeiro emprego ou a recolocação no mercado de trabalho. Concluímos que a ação faz parte de uma das exigências extracurriculares da instituição, mas os nossos empenhos em proporcionar este tipo de evento para a comunidade ultrapassam a esta exigência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Currículo; Processo de Recrutamento; Atendimento a Comunidade.

### **PROCESSO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO- TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO**

Martins, Divino Carvalho<sup>1</sup>; Correa, Luciele Felix<sup>1</sup>; Souza, Maria de Fátima de<sup>1</sup>; Fernandes, Áurea Wanderley Braga<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra

A entrevista que aconteceu na Farmácia Monica, de Barcelona município de Serra/ES, teve como objetivo abordar o assunto relacionado com os processos de recrutamento e seleção que é feito na empresa. Foi feita entrevista estruturada

aberta com a Analista de RH que está na empresa há um ano e nove meses. O objetivo foi entender como é feito o processo de recrutamento interno e externo. No recrutamento externo a abertura de vagas é realizada juntamente com o gestor. Também é feita divulgação e triagem dos currículos, entrevista coletiva, avaliação psicológica e entrevista. No recrutamento interno, a abertura de vagas também é junto com o gestor e a divulgação é somente para os funcionários internos. Há o recebimento dos currículos, triagem destes, avaliação do histórico de advertências e assiduidade, entrevista individual, avaliação psicológica, entrevista com o gestor da área requisitante e exame de mudança de função para o funcionário aprovado. A Analista de RH afirmou que os processos seletivos da Farmácia Mônica priorizam seus funcionários. Os setores com maior índice de promoção são os administrativos e Gerência de loja. A entrevista realizada permitiu um bom desenvolvimento acadêmico e possibilitou o desenvolvimento da prática e também da teoria.

**PALAVRAS-CHAVE:** Recrutamento, entrevista, avaliação

### **A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE PESSOAL NAS EMPRESAS**

Lima, Danielle Carvalho O.de<sup>1</sup>; Souza, Franciely<sup>1</sup>; Ribeiro, Magali<sup>1</sup>; Fernandes, Áurea Wanderley Braga<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra

O objetivo do presente trabalho é demonstrar, por meio de uma pesquisa de campo, como a identidade e a subjetividade organizacional se torna presente e específica no comportamento de seus empregados. As entrevistas foram feitas por meio de questionário com perguntas estruturadas e abertas, realizadas com uma Gestora de Almoxarifado, com dois anos e sete meses na empresa; uma psicóloga Gestora de RH, com três anos e seis meses; um mecânico com quatro anos; e um Auxiliar de Almoxarifado com dois anos e três meses de empresa. Todos responderam às perguntas sobre como a empresa é percebida pelos de fora (Imagem externa construída); como a empresa é percebida pelos seus funcionários (Imagem interna construída); e como é o relacionamento interpessoal entre os funcionários da empresa. Os funcionários apresentaram respostas semelhantes, como a imagem da empresa que está ligada muito ao dono da empresa e que investe muito em tecnologia, em produto de qualidade e segurança. Porém, é vista por todos como uma empresa que não remunera bem os funcionários, pouca oportunidade de comunicação com o RH e baixo investimento em qualificação para os funcionários. A empresa tem procurado se adequar no que diz respeito ao desenvolvimento dos seus funcionários e isso tem melhorado o relacionamento pessoal. Foi possível observar vários conteúdos que aprendemos em sala de aula, conhecer o trabalho de um psicólogo organizacional, bem como, verificar a identidade e subjetividade construída pela empresa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicologia organizacional; Identidade e Subjetividade Organizacional; Gestão de Pessoas.

## **IDENTIDADE ORGANIZACIONAL: VISITA TÉCNICA A VIMINAS**

Pereira, Antonio<sup>1</sup>; Macedo, Fernanda Mara Pereira de<sup>1</sup>; Pinto, Richelly Murta<sup>1</sup>;  
Fernandes, Áurea Wanderley Braga<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra

A identidade Empresarial também chamada de Identidade Organizacional compreende o processo, atividade e acontecimento por meio dos quais a organização se torna específica na mente de seus integrantes. Para cumprir as exigências da disciplina de Estágio em Psicologia Organizacional III, foi realizada entrevista técnica com a Gestora de Pessoas, a Gestora de um departamento e um funcionário com até três anos de empresa e funcionário com mais de três anos da empresa VIMINAS, empresa do ramo de vidraçaria, situada no município de Serra, ES. A metodologia utilizada para desenvolver esse trabalho foi visita técnica, com aplicação de entrevista com questionário semiestruturado. O objetivo foi verificar como a empresa era vista pelas pessoas de fora (imagem externa), como a empresa era vista pelos funcionários entrevistados, pelos outros funcionários e como era o relacionamento interpessoal dentro da empresa. Após a conclusão da entrevista ficou nítido que a imagem externa e a imagem interna de cada empregado são semelhantes. Todos eles apontaram a ideia de que a referida empresa é bem qualificada externamente, que produz com qualidade, uma empresa desenvolvida e sólida no mercado. Um ponto a se destacar é que segundo um funcionário e a gestora de RH a empresa possui pouca oportunidade de crescimento, não investe em qualificação dos profissionais. O quesito segurança, ou seja, as melhores condições de trabalho em relação a esse quesito são mais valorizadas em relação a capacitação, relacionamento interpessoal, progresso do empregado dentro da empresa. Tal visita técnica foi possível conhecer o trabalho de um psicólogo organizacional, bem como, verificar a identidade construída pela empresa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicologia Organizacional; Identidade Organizacional; Imagem Interna; Imagem Externa

## **RELATANDO CONTEXTOS DO ESTÁGIO “CASOS COMPLEXOS”**

Nascimento, Aline Pereira do<sup>1</sup>; Moraes, Daniele da Silva<sup>1</sup>; Zucolotto, Horrana<sup>1</sup>;  
Costa, Mariana Sant' Anna<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra

Este trabalho traz temas importantes como o suicídio e a clínica antimanicomial, temas que foram estudados em sala de aula e discutidos na prática em visitas e encontros realizados primeiramente no CAPS III com o objetivo de se conhecer a realidade de uma clínica antimanicomial, e em seguida uma roda de conversa no Shopping com o objetivo de realizar uma conscientização sobre o suicídio. Com os trabalhos realizados no CAPS por exemplo foi possível observar a necessidade de dialogar com a sociedade porque a proposta antimanicomial precisa da participação social e lá isso reflete no trabalho de ressocialização dos usuários do CAPS que é preciso ser feito por parte dos profissionais. E no encontro realizado sobre a prevenção do suicídio observamos a importância de se fazer uma conscientização sobre o assunto visto que a cada três segundos uma pessoa atenta contra a vida. O objetivo deste trabalho é descrever atividades que realizamos na disciplina de

Estágio em Casos Complexos assim como a experiência e o conhecimento adquiridos nessas atividades, podendo assim relatar informações que foram de suma importância para o desenvolvimento desse trabalho. O método utilizado foram atividades práticas como a visitas ao CAPS III, e uma intervenção de prevenção ao suicídio no Shopping Mestre Álvaro. O encontro no Shopping Mestre Álvaro foi uma roda de conversa, onde as pessoas podiam relatar suas experiências, compartilhar e receber informações sobre o assunto, e a visita ao CAPS III foi um momento de conhecimento e pesquisa sobre o trabalho realizado neste local. Como resultado alcançou-se o objetivo de pesquisar e observar na prática os conteúdos abordados em sala de aula envolvendo os temas como o suicídio e a clínica antimanicomial. Todos os encontros tiveram pontos positivos do qual podemos escutar as pessoas que ali se encontravam presente, conseguindo agregar experiência a teoria aprendida em sala de aula. Concluímos as atividades realizadas com uma enorme satisfação de poder realizar um excelente trabalho, cujo mesmo nos trouxe experiências extraordinárias que certamente irar nos leva a aprimorar nossos conhecimentos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Clínica antimanicomial, Conscientização, Prevenção, Suicídio.

## O ESTUDO DE CASOS COMPLEXOS NA SAÚDE MENTAL

Pralon, Karolyne<sup>1</sup>; Freitas, Patricia<sup>1</sup>; Santos, Roziclei<sup>1</sup>; Costa, Mariana Sant' Anna<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra

Com base no que nos foi passado em sala de aula, casos complexos diz respeito a questões que trazem sofrimento ao indivíduo, podendo inclusive “mexer” com sua psique. O objetivo desse estudo é ver na prática todos os casos complexos que estudamos durante todo nosso curso até o momento. Como também conhecer o funcionamento dos locais de tratamento que visitamos e desmitificar a ideia de Psicologia para as pessoas que participaram das rodas de conversa. Para entendermos melhor nos foi proposto estudos com diversos textos relacionados ao tema saúde mental, foram feitas duas visitas técnicas, uma no CAPS III em São Pedro e no CAPSi em Morada de Laranjeiras e também participações em ações da faculdade com rodas de conversa. Através das visitas aos CAPS(Centro de Atenção Psicossocial), locais voltados para o cuidado e atenção de pessoas em transtorno mental grave, foi possível vivenciar, conhecer as demandas e as ferramentas que são usadas neste serviço e perceber, o quanto o mesmo é importante e dá um suporte de integração à sociedade. Esses serviços e estas visitas nos arremete a luta antimanicomial, pois o CAPS traz à tona, como descrito no artigo “Por uma clínica antimanicomial: A audácia de um projeto” de Mariana Abou Yd, algo que antigamente era tratado “ como subterrâneo”, como a autora coloca em seu artigo, “a loucura” não existia publicamente, era algo anônimo. A luta antimanicomial veio romper este estigma de “louco tem que viver isolado” e vem debater a relação da loucura com a sociedade. Desde o surgimento desse projeto, foram criados lugares, pela política pública que substituiriam os hospitais psiquiátricos, entre eles os CAPS. Lugares esses que têm possibilitado a estes sujeitos novas condições de tratamento, suportes com os quais criam saídas para o sofrimento psíquico e para a vida. Nessas visitas foi possível perceber ainda mais a importância de se trabalhar a potencialidade e autonomia do sujeito, esteja ele em qualquer que seja o seguimento da sociedade. Tivemos oportunidade de ver

alguns trabalhos produzidos nas oficinas e também saber mais a respeito do funcionamento das mesmas e foi possível notar o quanto a saúde mental ainda precisa de suportes para garantir um atendimento mais eficaz e que não basta o empenho dos funcionários se os recursos destinados a saúde mental ainda são poucos haja visto as demandas que acabam recebendo. Nas ações da faculdade foram feitas rodas de conversa. Uma delas foi em parceria com um Shopping no município de Serra e também com o Centro de Valorização da Vida (CVV) onde trabalhamos sobre a questão do suicídio por conta do Setembro Amarelo, mês de prevenção ao suicídio. Percebe-se que ainda há grande dificuldade tanto na identificação de sinais, quanto na oferta e busca por ajuda, e supomos que isso se dá pelo preconceito, como também pela falta de informação. Foi utilizado como base o manual de prevenção do suicídio que cita que “o suicídio é um problema complexo para o qual não existe uma única causa ou uma única razão” (Prevenção do suicídio: um manual para profissionais da saúde em atenção primária, 2000, p. 4). O intuito deste evento foi chamar atenção para a questão do suicídio com o tema “Você já deu um like na sua vida hoje? ”, tendo em vista, a decorrente preocupação que se tem em querer ter a vida do outro, que nos parece ser perfeita, o que nem sempre é real. Foi possível perceber o quanto as pessoas têm necessidades de serem ouvidas e usam das redes sociais para chamar atenção. A equipe do CVV foi bem esclarecedora nas questões que se referem a um olhar mais empático para o outro e trouxe como exemplo a interrupção de passagem dos veículos quando alguém tenta suicídio na terceira ponte. Em outro evento da Doctum em Nova Aldeia, tivemos rodas de conversa bem distintas. Foi falado sobre o suicídio, o luto, mitos da prática da Psicologia, transtornos, entre outros assuntos. Foi possível perceber a carência que os bairros mais humildes têm de informação e atendimento psicológico. Essas experiências nos trouxeram um saber muito singular para nossa profissão, a importância da escuta. Percebemos o quanto as pessoas, apesar de estarem cercadas de pessoas, ao mesmo tempo parecem estar sozinhas dentro do seu próprio conflito.

**PALAVRAS-CHAVE:** CAPS; Casos complexos; Luta antimanicomial; Suicídio.

## **UM EXEMPLO PRÁTICO DA ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA COMUNIDADE**

Feu, Débora Alves<sup>1</sup>; Simonelli, Pedro Henrique<sup>1</sup>; Costa, Mariana Sant Anna<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra

Esse trabalho visa mostrar, sob uma perspectiva, a prática do trabalho de um Psicólogo e como este pode contribuir e atuar em uma sociedade, principalmente quando o assunto é delicado e sua prevenção não é um tema muito abordado nas comunidades como o suicídio e acompanhamento feito pelo CAPS. Para execução desse projeto, utilizou-se de dois ambientes com grande movimento populacional como um shopping center na cidade de Serra e uma creche localizada em um bairro mais carente localizado também na Serra, onde os alunos juntamente com sua professora organizaram rodas de conversa sobre o suicídio e sobre como a Psicologia pode atuar dentro da comunidade. Em um outro momento, um grupo de alunos visitaram o CAPSI, onde puderam conhecer mais uma área de atuação do psicólogo, no trabalho junto a crianças e adolescentes, onde com uma equipe multiprofissional, realizam oficinas tanto com os pacientes quanto com seus responsáveis. O que fica para nós das intervenções realizadas é que tivemos uma excelente primeira experiência que nos serviu para conscientizar ainda mais sobre

a seriedade de nossa futura profissão e do valor que a empatia e o olhar humano para o outro tem papel fundamental em nossas ações pelo resto da vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Suicídio; Prática do Psicólogo; Prevenção; CAPS

### **SAÚDE MENTAL: INTERAGINDO COM ASSISTIDOS DE UM CAPS**

Lima, Aline Barboza<sup>1</sup>; Terras, Vanessa<sup>1</sup>; Costa, Mariana Sant' Anna<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra

O presente trabalho tem por objetivo discursar sobre as experiências obtidas através de visitas técnicas realizadas no estágio de casos complexos, do curso de psicologia da faculdade Doctum, tendo como foco principal a saúde mental. A visita ao CAPS III em São Pedro foi possível observar a vivência dos usuários, e vimos como é interessante a interação entre eles e com as pessoas de maneira geral, bem como, a forma como eles são participativos. O CAPS III possui um salão de beleza, onde podem se cuidar (fazer cabelo e as unhas), podendo ajudar também na autoestima. Os usuários do CAPS III recebem um tratamento humanizado, com um acompanhamento diário de uma equipe multidisciplinar, e possuem toda uma rotina com aulas de arte, dança, oficinas terapêuticas, assistem televisão juntos como uma forma de interagirem uns com os outros e depois voltam para suas casas. A Ação Setembro Amarelo que ocorreu no dia 15/09 no Shopping Mestre Álvaro, foi realizado em forma de roda de conversa cujo tema era suicídio, organizado pela CVV contando com a participação de alguns alunos do curso de psicologia da faculdade Doctum. Foi discutido como as mídias sociais podem ajudar pessoas com depressão, apresentamos o programa CVV que faz escuta de pessoas nessa situação 24 horas por dia. Houve também, um momento em que o público presente pode apresentar casos, e houve um participante que apresentou comportamento suicida e o discurso dele se focou no seguinte discurso “as pessoas vivem preocupadas em postar uma vida perfeita nas redes sociais, e muitas vezes não vivem aquilo que postam nas redes”, pontuou sobre como estamos sempre tão ocupados a ponto de não enxergarmos nada além do que queremos. Através do CVV obtivemos a informação de que o facebook tem uma ferramenta muito útil em casos de postarem alguma coisa que de indícios de uma pessoa com depressão. O método utilizado para realização desse trabalho foi de pesquisa bibliográfica do texto “Prevenção do suicídio: um manual para profissionais da saúde em atenção primária” e relatos e observações realizadas nas visitas técnicas. Essas vivências nos serviram de ferramentas para lidar melhor com indivíduos em situações de depressão, e nos fez olhar de maneira ainda mais cuidadosa para o campo da saúde mental, ver o quanto essa área é escassa de cuidados e recursos para que se possa realizar um trabalho de excelência para com este público.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicologia; Saúde mental; Suicídio.